AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GONÇALO NUNES

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

Ensino Básico • 1.º Ciclo • 1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

DOCUMENTO DE CONCRETIZAÇÃO CURRICULAR

Articula os Critérios Gerais de Avaliação do AEGN com as Aprendizagens Essenciais de Educação Artística do 1.º ciclo, integrando Artes Visuais, Dança, Música e Expressão Dramática/Teatro.

APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO • INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO • EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO

Educação Artística • 1.º Ciclo do Ensino Básico

1.º, 2.º, 3.º e 4.º Anos

ANO LETIVO 2026/2027

ÍNDICE

EDUCAÇÃO ARTÍSTICA • 1.º CICLO • 1.º AO 4.º ANO

1. Enquadramento e princípios 3

2. Áreas e Domínios/Organizadores das Aprendizagens Essenciais 3

3. Progressão no 1.º ciclo 4

4. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN 4

5. Domínios específicos e ponderação 5

6. Critérios e indicadores observáveis 5

7. Perfis de desempenho 6

8. Recolha de evidências, feedback e avaliação 6

9. Quadro de referência e aprovação 7

1. Enquadramento e princípios

Os presentes Critérios Específicos concretizam, em Educação Artística no 1.º ciclo, o Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN. A avaliação toma como referências as Aprendizagens Essenciais (AE), o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os demais documentos curriculares em vigor.

Nota curricular. As quatro áreas artísticas organizam as aprendizagens em três domínios comuns: Apropriação e Reflexão; Interpretação e Comunicação; Experimentação e Criação. A separação é metodológica, devendo as experiências de aprendizagem e a avaliação mobilizá-los de forma integrada.

1.1. Natureza da Educação Artística

A Educação Artística promove experiências de observação, fruição, interpretação, comunicação, experimentação e criação. No 1.º ciclo, as aprendizagens desenvolvem-se de modo progressivo, inclusivo e articulado, valorizando os processos, os produtos, a sensibilidade estética, a expressão pessoal e a participação coletiva.

- Observar, escutar, apreciar, analisar e refletir sobre manifestações artísticas diversas.
- Interpretar e comunicar ideias, emoções, narrativas e intencionalidades através de linguagens artísticas.
- Explorar materiais, técnicas, corpo, voz, som, espaço, movimento, imagem e tecnologias.
- Criar individualmente e em grupo, tomando decisões e aperfeiçoando processos e produções.
- Desenvolver autonomia, criatividade, cooperação, pensamento crítico, consciência corporal e sensibilidade estética.

2. Áreas e Domínios/Organizadores das Aprendizagens Essenciais

Área	Apropriação e Reflexão	Interpretação e Comunicação	Experimentação e Criação
Artes Visuais	Observação, apreciação e análise de universos visuais; compreensão da linguagem visual, de contextos, símbolos e património; uso de vocabulário adequado.	Diálogo sobre o que vê e sente; construção de leituras; compreensão de intencionalidades; comunicação e apresentação de produções visuais.	Exploração e seleção de materiais, suportes e técnicas; planeamento e criação de imagens, objetos e projetos físicos ou digitais; revisão das opções expressivas.
Dança	Observação, descrição e apreciação de danças; reconhecimento de elementos da linguagem da dança, contextos e patrimónios; reflexão sobre processos e desempenhos.	Interpretação de sequências e danças; comunicação pelo corpo; domínio progressivo de espaço, tempo, dinâmica e relações; apresentação individual e coletiva.	Exploração e composição de movimentos; improvisação; criação de sequências e pequenas coreografias; resolução criativa de problemas de movimento.
Música	Escuta, identificação e comparação de características musicais; compreensão de contextos e funções; utilização de vocabulário musical; reflexão sobre produções.	Canto, prática instrumental, movimento e interpretação; execução individual e coletiva; comunicação e partilha de realizações musicais.	Exploração de sons; improvisação e composição com voz, corpo, instrumentos, objetos e tecnologias; organização de ideias musicais e aperfeiçoamento das criações.

Área	Apropriação e Reflexão	Interpretação e Comunicação	Experimentação e Criação
Expressão Dramática/Teatro	Apreensão e descodificação de códigos teatrais; reconhecimento de géneros, elementos e relações com outras artes; apreciação e reflexão fundamentadas.	Jogo dramático, interpretação de personagens e situações; utilização expressiva do corpo e da voz; comunicação de ideias e narrativas; apresentação e interação.	Improvisação e criação de situações, personagens e pequenas cenas; exploração do espaço, objetos, voz, corpo e recursos cenográficos/tecnológicos; construção coletiva.

Experiência artística integrada. Uma mesma atividade pode mobilizar várias áreas e os três domínios. Por exemplo, a criação de uma pequena apresentação pode integrar imagem/cenografia, movimento/dança, música, representação, apreciação, interpretação, comunicação e reflexão.

3. Progressão no 1.º ciclo

As AE definem aprendizagens de final de ciclo. A progressão ao longo dos quatro anos resulta da complexidade das propostas, da diversidade de referências, do domínio crescente de linguagens e técnicas, da autonomia, da intencionalidade expressiva e da capacidade de apreciação e reflexão.

Etapa	Progressão pedagógica proposta
1.º e 2.º anos	Exploração sensorial e lúdica; descoberta de materiais, sons, movimentos, corpo, voz, espaço e imagens; reprodução e criação de estruturas simples; comunicação de perceções e emoções; participação orientada.
3.º e 4.º anos	Ampliação e sistematização de repertórios, técnicas e vocabulário; maior controlo expressivo; planeamento e desenvolvimento de projetos; interpretação e criação mais autónomas; apreciação, argumentação e autorregulação progressivamente fundamentadas.

Referência de final de ciclo. A diferenciação entre anos decorre do grau de complexidade, autonomia, domínio técnico e expressivo, cooperação, intencionalidade criativa e qualidade da reflexão esperada, respeitando os ritmos e as necessidades dos alunos.

4. Matriz de articulação com os Domínios Gerais AEGN

Domínios Gerais AEGN	Domínios de Educação Artística	Concretização
Conhecimento e Compreensão	Apropriação e Reflexão	Reconhecer e mobilizar elementos, conceitos, códigos, contextos, patrimónios e vocabulário das quatro áreas; observar, escutar, apreciar e analisar.
Pensamento, Raciocínio e Aplicação	Experimentação e Criação; Apropriação e Reflexão	Explorar alternativas; selecionar e combinar recursos; resolver problemas artísticos; criar, rever, justificar e aperfeiçoar opções.
Comunicação	Interpretação e Comunicação	Comunicar através da imagem, corpo, movimento, som, voz e ação dramática; interpretar, apresentar e partilhar produções.
Ação, Participação e Autorregulação	Transversal aos três domínios	Participar, colaborar, respeitar regras e produções; assumir responsabilidades; persistir; utilizar feedback; autoavaliar e regular o trabalho.

Coerência institucional. Os Domínios Gerais do AEGN constituem a matriz transversal. A avaliação de Educação Artística mantém como referência os três organizadores específicos das AE e integra evidências das quatro áreas.

5. Domínios específicos e ponderação

Propõe-se uma distribuição equilibrada, comum às quatro áreas, que valoriza o fazer artístico, a interpretação/comunicação e a apropriação/reflexão. As percentagens constituem uma proposta interna do AEGN.

Domínio	Ponderação proposta	Foco
Apropriação e Reflexão	30%	Observação e escuta; apreciação; análise; vocabulário; compreensão de códigos, elementos, contextos e patrimónios; reflexão e autoavaliação.
Interpretação e Comunicação	35%	Interpretação visual, corporal, musical e dramática; comunicação de ideias e emoções; técnica e expressividade; apresentação e partilha individual/coletiva.
Experimentação e Criação	35%	Exploração de materiais, técnicas e recursos; improvisação; composição; criação; planeamento; criatividade; resolução de problemas; revisão e aperfeiçoamento.

Nota sobre as ponderações. A ponderação incide nos domínios de aprendizagem, não em instrumentos isolados nem em comportamentos. Uma atividade, projeto ou apresentação pode produzir evidências para vários domínios e áreas artísticas.

6. Critérios e indicadores observáveis

Domínio	Indicadores transversais observáveis
Apropriação e Reflexão	Observa e escuta com atenção; identifica e compara elementos das linguagens artísticas; utiliza vocabulário adequado; reconhece contextos e patrimónios; formula opiniões; aprecia trabalhos próprios, dos pares e de outros autores; reflete e autoavalia.
Interpretação e Comunicação	Interpreta e comunica com intenção; mobiliza corpo, voz, som, movimento, imagem e/ou ação; aplica técnicas adequadas; responde a indicações; coopera; apresenta e partilha realizações com segurança crescente.
Experimentação e Criação	Explora materiais, técnicas e possibilidades expressivas; improvisa e combina elementos; imagina e desenvolve soluções; planeia e regista ideias; toma decisões; cria individualmente e em grupo; revê e melhora produções.

6.1. Indicadores sintéticos por área

Área	Indicadores específicos
Artes Visuais	Observa e interpreta imagens/objetos; mobiliza cor, forma, linha, textura, plano, volume, espaço e outros elementos; experimenta e seleciona técnicas e materiais; cria e aprecia produções visuais.
Dança	Reconhece e utiliza corpo, espaço, tempo, dinâmica e relações; interpreta e cria movimentos/sequências; adequa movimento e expressividade; observa, descreve e aprecia danças.
Música	Escuta e identifica elementos musicais; canta, toca e movimenta-se; mantém pulsação e ritmo em tarefas adequadas; improvisa e cria; utiliza vocabulário e reflete sobre músicas e realizações.
Expressão Dramática/Teatro	Reconhece códigos e elementos teatrais; utiliza corpo, voz, espaço, objetos e interação; representa personagens e situações; improvisa e cria cenas; aprecia e justifica opções dramáticas.

Área	Indicadores específicos
Dimensões transversais. Autonomia, responsabilidade, cooperação, respeito pela diversidade e pelo trabalho artístico, persistência, criatividade e autorregulação são observadas no desenvolvimento das aprendizagens e não constituem uma classificação autónoma do comportamento.	

7. Perfis de desempenho

Os perfis seguintes apoiam a formulação de juízos globais no 1.º ciclo e devem ser lidos em função das aprendizagens trabalhadas, da idade, do ano de escolaridade e das medidas de suporte aplicáveis.

Menção	Manifestação em Educação Artística
Muito Bom	Mobiliza as aprendizagens com autonomia, rigor e criatividade; aprecia e reflete de forma fundamentada; interpreta e comunica com segurança técnica e expressiva; experimenta, cria e aperfeiçoa soluções com intencionalidade; transfere aprendizagens entre áreas e contextos.
Bom	Mobiliza as aprendizagens com segurança e reduzida orientação; observa, interpreta, comunica e cria adequadamente; utiliza linguagens, técnicas e vocabulário com consistência; reflete e melhora o trabalho a partir do feedback.
Suficiente	Evidencia as aprendizagens essenciais em tarefas adequadas; observa, interpreta, comunica, experimenta e cria de forma globalmente adequada, ainda que necessite de alguma orientação para aplicar técnicas, justificar opções ou melhorar produções.
Insuficiente	Evidencia parcialmente as aprendizagens essenciais; revela dificuldades persistentes na apropriação/reflexão, interpretação/comunicação e/ou experimentação/criação; necessita de apoio frequente e ainda não mobiliza de forma consistente os recursos artísticos trabalhados.

7.1. Avaliação inclusiva

A demonstração das aprendizagens admite formas diversificadas de participação, comunicação e expressão, adequadas às características e necessidades dos alunos e às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, sem perder de vista as AE e a qualidade da mobilização dos conhecimentos, capacidades e atitudes.

8. Recolha de evidências, feedback e avaliação

Categoria	Exemplos de processos e instrumentos
Observação e apreciação	Conversas orientadas; análise de imagens, objetos, músicas, danças e cenas; questões orais/escritas breves; registos de escuta e observação; comentários e apreciações fundamentadas.
Interpretação e apresentação	Produções visuais apresentadas; canto e prática instrumental; sequências de movimento/dança; jogos dramáticos; representações; apresentações individuais e coletivas; gravações quando adequadas.
Experimentação e criação	Desenhos, pinturas, colagens, modelações e produções digitais; improvisações, composições e paisagens sonoras; sequências/coreografias; personagens, narrativas e pequenas cenas; projetos interartísticos.
Processo e portefólio	Esboços; diários gráficos; planos; ensaios; registos de processo; portefólios físicos/digitais; seleção comentada de trabalhos; versões sucessivas e produtos finais.
Colaboração e autorregulação	Observação do trabalho de pares/grupo; rubricas; listas de verificação; autoavaliação e heteroavaliação; reflexão sobre dificuldades, estratégias e progressos; utilização do feedback.

Categoria	Exemplos de processos e instrumentos
Avaliação formativa. A recolha contínua e diversificada de evidências, centrada nos processos e nos produtos artísticos, permite feedback específico, reajustamento do ensino e oportunidades de revisão, consolidação e aperfeiçoamento.	

8.1. Ciclo do feedback pedagógico

FEED UP	FEEDBACK	FEED FORWARD
O que devo aprender?	Como estou a aprender?	O que preciso de fazer para melhorar?

9. Quadro de referência e aprovação

Referencial	Relevância
Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra o currículo e a avaliação e estabelece as AE como orientação curricular de base.
Portaria n.º 223-A/2018, de 3 de agosto, na redação em vigor	Regula a avaliação no ensino básico e enquadra critérios, descritores e importância relativa dos domínios/temas.
Aprendizagens Essenciais - Educação Artística, 1.º ciclo	Referência curricular das áreas de Artes Visuais, Dança, Música e Expressão Dramática/Teatro, estruturada nos três Domínios/Organizadores comuns.
Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória	Matriz comum de princípios, valores e áreas de competências.
Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na redação em vigor	Enquadra a educação inclusiva e as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.
Referencial de Avaliação das Aprendizagens do AEGN - 2026/2027	Define princípios, domínios gerais, descritores e procedimentos comuns do Agrupamento.
Síntese do modelo. AE das quatro áreas artísticas -> três Domínios/Organizadores -> critérios e indicadores -> apreciação + interpretação/comunicação + experimentação/criação -> evidências diversificadas -> feedback -> decisão pedagógica.	

Aprovado em Conselho Pedagógico em 30 / 10 / 2026

Entrada em vigor: Ano Letivo 2026/2027